

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: USO DE TROMBOLÍTICOS NO APH : RELATO DE EXPERIÊNCIA
Relatoria: Antonia Iraides De Souza
Autores: Maria Gracirene Lúcio da Silva
Lilian de andrade Morais Melo
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: A Portaria nº 2.777, de 18 de dezembro de 2014, regulamenta o financiamento e o uso do medicamento trombolítico Tenecteplase no âmbito do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192). Essa regulamentação estabelece a necessidade de que os serviços SAMU obtenham habilitação junto ao Ministério da Saúde. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência multiprofissional durante o treinamento promovido pelo Ministério da Saúde para a administração de trombolíticos. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de capacitação realizada pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Faculdade Federal de Minas Gerais, organizada por meio de um treinamento para as unidades do SAMU dos municípios de Assu, Pau dos Ferros e Mossoró, no Rio Grande do Norte. A capacitação envolveu gestores e profissionais de suporte avançado e da Central de Regulação das Urgências, incluindo médicos e enfermeiros. O treinamento consistiu em um curso teórico não presencial, seguido por uma sessão prática presencial realizada no dia 6 de julho. Durante a sessão prática, foram abordados estudos de caso e realizadas cinco estações de treinamento: SCA sem supradesnivelamento, ECG digital, Tenecteplase, SCA em choque cardiogênico e SCA com supradesnivelamento ST e trombólise. **RESULTADOS:** O treinamento reuniu 60 profissionais, que participaram ativamente de todas as etapas do curso. Todos os participantes concluíram a parte teórica e demonstraram entusiasmo e engajamento durante o treinamento prático, contribuindo significativamente para o processo de trabalho e para a troca de conhecimentos de forma multiprofissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de a Portaria ser recente, a formação contínua de profissionais capacitados no núcleo de urgência é essencial. A continuidade dos cursos e a atuação de multiplicadores, entre aqueles já capacitados, são fundamentais para a ampliação do conhecimento e da eficácia no uso do Tenecteplase e na gestão das urgências.